

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Dr. Solano de Abreu Agrupamento De Escolas Nº 1 De Abrantes
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Email Geral: ae1abrantest@gmail.com Email Serviços Administrativos: ae1abrantest.sec@gmail.com

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	30 de setembro de 2020
Morada da entidade formadora	Rua Visconde de Abrançalha, nº 262 2200-125 Abrantes Portugal

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Graça Maria Nascimento, Coordenadora dos cursos do ensino não regular
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 241 360 000 graca.m.nascimento@ae1abt.esdrsolanobreu.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Jorge Fernando Almeida Ferreira da Costa, Diretor Graça Maria Nascimento, Responsável pelo SGQ
Contacto telefónico e endereço eletrónico	+351 241 360 000 ae1abrantest@gmail.com graca.m.nascimento@ae1abt.esdrsolanobreu.pt

14. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Pedro Sobreiro</i>	<i>João Carlos Gonçalves dos Reis</i>
+351 935 585 561 <i>sobreiro@esdrm.ipsantarem.pt+</i>	351 917109683 joao.reis@islasantarem.pt
<i>Instituto Politécnico de Santarém</i>	<i>ISLA - Santarém</i>

15. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

16. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretora de Curso (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Olga Matos, Responsável e Subdiretora Graça Nascimento, Coordenadora de Equipa e Responsável da Qualidade Cristina Matos, Professora, Diretora de Curso e Diretora de Turma
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Graça Nascimento, Coordenadora de Equipa e Responsável da Qualidade
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Gilherme Gaspar – aluno do curso de Comércio João Lourenço – aluno do curso Técnico de Programação de Sistemas Informáticos Patrícia Delgado – aluno do curso de Ação Educativa

14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente 	<p>Ermelinda Maria Martins – Docente de História</p> <p>Vítor Manuel Simões Mateus – Docente de Matemática</p> <p>Susana Sofia Freire – Docente Desporto</p> <p>Domicilia Sanches de Almeida – Coordenadora dos Assistentes Operacionais</p> <p>Rui Manuel Monteiro – Docente Informática</p>
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais 	<p>Joaquim Pombo Dias – Politécnico de Tomar, Entidade de Acolhimento, Estágio</p> <p>Lurdes Botas – Associação de pais</p> <p>Susana Alves – Representante dos pais</p> <p>José Graça – Consultor (ex-aluno)</p>
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Olga Matos, Responsável e Subdiretora</p> <p>Graça Nascimento, Coordenadora de Equipa e Responsável da Qualidade</p> <p>Cristina Matos, Professora, Diretora de Curso e Diretora de Turma</p>

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Após a análise da documentação oficial e depois de terem sido efetuadas as reuniões presenciais, foi possível identificar uma cultura de qualidade, no âmbito do processo de melhoria contínua e adequação das tarefas aos *standards* desenvolvidos. O AE1A (Agrupamento de Escolas nº1 de Abrantes) demonstrou interesse na implementação de um modelo de qualidade rigoroso, embora este não seja obrigatório, está de acordo com a informação dos próprios em implementar um processo de melhoria contínua para incrementar o desempenho enquanto agrupamento.

Verificou-se uma definição de objetivos estratégicos e o desenvolvimento de atividades de acordo com os objetivos traçados, através da construção de planos de ação que suportam a sua concretização com a identificação da monitorização a desenvolver e quando deve ser realizada.

O AE1A tem planeado medidas de acordo com o ciclo PDCA. Nesse âmbito, tem elaborado uma série de relatórios e atas que comprovam as suas ações (e.g. reuniões com *stakeholders*) e medidas corretivas.

Os *stakeholders* internos e externos têm com alguma frequência participado na identificação dos objetivos da organização e identificado possibilidades de melhoria que permitem a otimização desses processos. Exemplo, as atividades de *Focus Group* com periodicidade nunca inferior a um ano.

O AE1A tem mantido o cumprimento da calendarização prevista inicialmente, pese embora tenham ocorrido algumas adaptações por exigência dos procedimentos correspondentes ao combate da COVID-19.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A análise dos relatórios permitiu confirmar a existência de documentação comprovativa das reuniões efetuadas entre os *stakeholders* e o AE1A. As reuniões desenvolvidas evidenciam a participação dos *stakeholders* no desenvolvimento da oferta formativa, planeamento de atividades e a sua implementação. Evidenciado através ações desenvolvidas com a participação dos *stakeholders* onde são

identificadas oportunidades de melhoria incorporadas no ciclo de melhoria contínua.

Verificou-se que a oferta formativa é definida a partir do contexto de uma avaliação da participação das necessidades dos *stakeholders* externos, e.g. oferta formativa do Curso Técnico de Desporto, resultou do desenvolvimento de um *Focus Group*. Contudo verifica-se algumas limitações do processo, uma vez que identificam oportunidades de novas ofertas formativas de acordo com as necessidades locais e regionais, mas por limitação de quotas nacionais a sua realização é de difícil concretização. Outro aspeto que dificulta o desenvolvimento de novas ofertas educativa está relacionado com o corpo docente com qualificação para as áreas técnicas, onde a idade média é elevada, existindo alguns docentes que já se reformaram limitando novos cenários que poderiam ser interessantes de acordo com avaliações feitas.

Foi possível verificar um alinhamento da oferta com as necessidades empresariais locais e regionais o que é indicador de que há um alinhamento entre formação e mercado de trabalho. Também foi possível verificar uma clarificação das necessidades de formação do corpo docente de acordo com os objetivos estratégicos traçados, de forma a proporcionar a aquisição de competências necessárias.

2.3 Critério 3.

Avaliação	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verificámos que as atividades implementadas e os resultados alcançados correspondem aos descritores e indicadores EQAVET selecionados.

A taxa de conclusão do curso reflete os objetivos projetados e as medidas corretivas tomadas ao longo do tempo. A satisfação dos empregadores é relevante e fruto de um acompanhamento das entidades de acolhimento durante os estágios que funcionam como fonte de informação à entidade formadora. Os mecanismos de acompanhamento que permitem gerar alertas precoces na deteção de desvios, por exemplo no abandono para definir medidas corretivas.

A proximidade entre a direção de turma, o encarregado de educação e a entidade formadora tem sido relevante para a monitorização, acompanhamento e avaliação das atividades que são implementadas. Decorrente do modelo de avaliação e estratégia de monitorização intercalar, o AE1A tem implementado mecanismos de alerta que permitem identificar casos onde haja necessidade de intervir. Nesse âmbito, o AE1A detém a possibilidade de efetuar acompanhamento psicossocial eficiente através de uma psicóloga que atua, tanto na prevenção, como na implementação de medidas de mitigação.

Adicionalmente, também se verificaram outros mecanismos eficientes, tais como a direção de curso, os conselhos de turma, a coordenadora EQAVET, que têm permitido o desenvolvimento de planos de melhorias. Para além das reuniões também verificamos a existência de evidências dessa atuação, tais como, a existência de documentação onde consta a descrição do cargo/função de cada elemento interveniente (ie. diretores de turma, diretores de curso, etc.).

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A auscultação dos *stakeholders* (internos e externos) permitiu identificar medidas de melhoria do desempenho nos indicadores auditados. Após a análise do *feedback* das reuniões presenciais foi possível verificar que a taxa de conclusão é elevada e reflete as medidas e ações que envolvem os estudantes e a sua responsabilização, ex. o acompanhamento de proximidade por parte dos docentes e diretores de turma/curso, o que implica que se desenvolvam ações para recuperar o/a aluno/a.

A avaliação da oferta formativa tem permitido uma revisão do plano de formação de forma constante e permanente, através de ações de melhorias face às lições apreendidas e *feedback* das instituições de acolhimento/estágio. Nesse sentido, o *feedback* sobre a satisfação dos *stakeholders* tem sido tido em conta no processo de revisão.

Os docentes frequentam ações de formação decorrentes do plano de formação desenvolvido no contexto de *Focus Groups* realizados. Existem áreas específicas que foram identificadas como necessidades para a realização de ações de formação, contudo verifica-se alguns constrangimentos devido à falta de formadores.

Os resultados da avaliação e da revisão são analisados de acordo com o ciclo PDCA e para esse fim são efetuadas reuniões pontuais no âmbito do EQAVET/práticas de gestão, onde são identificadas melhorias consensualizadas a partir da análise dos resultados apurados formalizadas em alterações ao plano de ação.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O diálogo institucional com a participação dos *stakeholders* (internos e externos) é efetuado em dois sentidos; pois, se por um lado se desenvolve no âmbito de reuniões formais para recolher o feedback das entidades de acolhimento, por outro lado, também se desenvolve durante os estágios e através de ligação de proximidade com os diretores de curso. Há, contudo, maior necessidade de existir um maior número de evidências resultantes do diálogo entre as entidades de acolhimento e a AE1A.

São instituídos mecanismos de alerta precoce, refletindo inclusive alterações decorrentes da alteração do modelo de ensino presencial para ensino à distância. As métricas instituídas permitem monitorizar eventuais desvios face aos objetivos traçados. A avaliação é feita de uma forma contínua às métricas identificadas, suportada numa estrutura hierárquica bem definida e com uma clarificação das funções e tarefas a realizar em cada nível.

No site da instituição estão disponíveis informações referentes à melhoria contínua da oferta formativa da AE1A. São publicitados os planos de melhoria, documentos base de implementação do sistema de garantia da qualidade, bem como questionários realizados aos *stakeholders*.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Como já foi referido anteriormente, o AE1A aplica as fases do ciclo de Deming (PDCA), onde se verificam melhorias decorrentes do processo na oferta formativa. A monitorização é realizada com indicadores que têm momentos definidos para a sua recolha e permitem avaliações intermédias para avaliar o desempenho face os objetivos traçados. O modelo assim construído permite a introdução de medidas corretivas para ajustamentos de ações de melhoria.

O feedback sobre a satisfação dos *stakeholders* é integrado no processo de melhoria contínua, através dos grupos de trabalho como *focus groups*, reuniões desenvolvidas ou obtenção de informação através de questionários. A informação produzida e as ações identificadas anteriormente sobre a forma de relatórios passaram a ser também complementada com indicadores, o que simplifica a sua monitorização. A satisfação dos *stakeholders* é avaliada, por exemplo alunos, professores e entidades empregadoras.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

O AE1A tem demonstrado um alinhamento com os critérios de qualidade EQAVET num estado avançado. Este argumento provem da consciencialização da importância em assumir um processo de melhoria contínua transversal aos alunos, docentes, direção e *stakeholders* exteriores.

O desenvolvimento e implementação do ciclo de qualidade resulta da dinâmica que tem sido estimulada dentro da equipa docente, mas também através do incentivo da equipa que dirige o AE1A e que tem resultado numa maior dinâmica entre os diversos intervenientes (ie. direções de turma, cursos, etc.). Esta aproximação teve impacto na forma de desenvolverem a sua atividade e resultando numa clarificação da informação gerada anteriormente, por exemplo na utilização de métricas para avaliarem o desempenho, complementando relatórios que eram produzidos anteriormente.

Embora os procedimentos de qualidade tenham sido implementados há relativamente pouco tempo, a estrutura é bem organizada e a escola tem demonstrado um envolvimento e feedback muito positivo de todos os intervenientes. Sendo demonstrado também uma consciencialização das vantagens do alinhamento EQAVET no suporte à tomada de decisão, satisfação dos *stakeholders*, qualidade de serviço prestado, integração dos *stakeholders*, clarificação das responsabilidades, correção de não conformidades e melhoria da comunicação interna. Verifica-se também o reconhecimento do alinhamento com os *stakeholders* externos como vantagem competitiva para melhoria da imagem da AE1A, reconhecimento social, acesso a sistemas de incentivos e satisfação.

Por fim, gostaríamos de referir que a atribuição do selo para de conformidade EQAVET para 3 anos deve-se ao facto de estarem numa fase inicial, contudo avançada. Isto demonstra um voto de confiança no trabalho desenvolvido, assumindo que continuarão a trabalhar no futuro da mesma forma, como o fizeram até agora. A atribuição de um selo para um período de um ano era demasiado curta para a migração de um estado avançado para consolidado, considerando na sua essência, as implicações do significado semântico de consolidação.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Apesar de revelar uma posição com um alinhamento com o EQAVET avançado, recomendamos ao AE1A:

- Registrar todas as informações recolhidas no âmbito da garantia da qualidade, de modo a que exista um registo histórico de todas as evidências e respetivas medidas de mitigação;
- Apesar de reconhecer os esforços e iniciativas já tomadas pelo AE1A desenvolver novas estratégias de estímulos à participação continuada dos *stakeholders* externos para monitorização das suas necessidades e, ao mesmo tempo, providenciar medidas e ações de melhoria. Sugerimos também a materialização das evidências decorrentes de grupos de trabalhos que existem com o contributo para a melhoria do plano estratégico, ação e ajustamentos corretivos resultantes do acompanhamento dos indicadores;
- Publicitação e divulgação mais evidente dos resultados dos questionários de satisfação dos *stakeholders* (internos e externos) e divulgação no sítio da instituição desses mesmos resultados, bem como dos resultados intercalares.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Secundária Dr. Solano de Abreu, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1

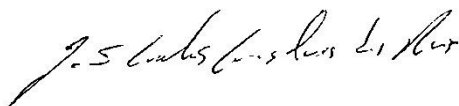
ano. a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Perito coordenador)



(Perito)

Rio Maior, 06 de Novembro de 2020